

O trabalho foi realizado em um latossolo vermelho-escuro distrófico (unidade de mapeamento Passo Fundo), onde avaliou-se o efeito de diferentes tipos de coberturas morta na cultura do tomate, cultivado em estufa. Os tratamentos foram constituídos de 3 coberturas morta: plástico transparente, plástico preto e palha de aveia, além de uma testemunha (solo descoberto). O rendimento de frutos não foi influenciado pelas diferentes coberturas do solo. O plástico transparente manteve o solo com maior umidade; sendo que a umidade aumentou com a profundidade do solo, exceto quando este encontrava-se coberto com palha. Esta mesma tendência foi observada com a temperatura do solo (leitura em geotermômetros) e com a tensão de água no solo (leitura em tensiômetros). O solo sem cobertura ficou mais compactado em relação aos demais tratamentos e houve um decréscimo do pH com o tempo de condução do experimento (FAPERGS).